

PARECER DO CONSELHO SUPERIOR

(Artigo 32, alínea "do Estatuto)

APROVADO EM REUNIÃO DO CONSELHO SUPERIOR DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE PELOTAS, REALIZADA EM 16 DE MARÇO DE 2010.

Reunido aos dezesseis (16) dias do mês de março de 2010, às 11hs, na Sala da Diretoria, no sétimo andar do Palácio do Comércio, os Conselheiros da Associação Comercial de Pelotas, Edilson Teixeira do Amaral Brito, Elmar Carlos Hadler, Getulio Gotuzzo, Gilberto Moura, João Carlos Sehn, Pedro Antônio Leivas Leite, Ricardo Irigon Vinhas, Rodrigo Fernandes Souza Costa, Sergio Olivé Leite, **para examinar e exarar parecer** sobre as contas da Diretoria Executiva, relativas à atual gestão. O presidente João Carlos Sehn colocou em apreciação o Balanço de 2009 assim como a Auditoria Fiscal acompanhada das certidões negativas do INSS, FGTS e Receita Federal.

"Parecer – Analisando o balanço de 2009 percebe-se uma gestão de forte austeridade financeira, atingindo uma situação de maior solidez econômica, bem ao encontro das expectativas deste conselho, que já havia sugerido em parecer exarado em 19 de março de 2008 uma especial atenção com o equilíbrio financeiro da entidade conforme repetimos a seguir:

"Entretanto, recomendamos que para o exercício de 2008, haja uma atenção especial da diretoria, no sentido de buscar o equilíbrio entre receita e despesa, evitando-se desta maneira que o próximo balanço seja deficitário".

Que apartem recursos para amortizar empréstimos bancários, cujos juros nos custaram mais de R\$ 9.000,00 (nove mil reais)."

Numa avaliação dos números observa-se que o pagamento de dívidas de custo alto, resultou numa redução expressiva do endividamento geral de 7,97% em 2008 para 4,11 % em 2009, com aumento do capital de giro próprio de 14,69% em 2008 para 21,11% em 2010. As disponibilidades passaram de R\$66.414,02 em 2008 para R\$90.034,65 em 2009 ainda com aumento dos créditos de R\$94.738,55 em 2008, para R\$106.291,97 em 2009.

Na redução do passivo circulante de R\$39.980,55 em 2008 para R\$33.307,74 em 2009 acompanhada pelo aumento do patrimônio líquido de R\$693.218,58 em 2008, para R\$776.609,25 em 2009 nota-se a atual situação de solidez econômica da entidade que permitirá às próximas gestões, mantendo o equilíbrio financeiro, focar os desafios externos de engrandecimento da classe.

No atual contexto brasileiro, mais do que nunca é necessário o exemplo de austeridade das entidades empresariais. Dentro deste espírito, gostaríamos de registrar um voto de louvor pelas conquistas econômicas da atual gestão.

Atenciosamente,

Pelotas, 16 de Março de 2010.

João Carlos Sehn
Presidente

Rodrigo Fernandes Sousa Costa
Secretário